



EDITORIAL Nº 65

Apresentamos o número 65 (Edição 2025/2) da Revista BARBARÓI, vinculada ao Departamento de Ciências, Humanidades e Educação, da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). A Revista BARBARÓI constitui um espaço editorial das Ciências Humanas e Sociais, das Ciências da Saúde e da Filosofia. Tem compromissos com a reflexão teórica de temas de interesse que se cruzam nas áreas da Filosofia, da Psicologia, da Enfermagem, do Serviço Social, da Antropologia, da Sociologia, da Ciência Política e do Desenvolvimento Regional.

O primeiro artigo *Tecituras sobre a história da homossexualidade masculina no Brasil* de **Luciano Imar Palheta Trindade e Joanneliese de Lucas Freitas** discute os relacionamentos amorosos entre homens homossexuais no Brasil a partir de uma análise histórica e cultural sobre os modos de amar e se relacionar.

Camila Cabral Ritter, Letícia Ferraz Neis e Denise Falcke, com o texto *Pais em ação: estilos parentais, habilidades sociais e problemas comportamentais em adolescentes*, abordam a relação pais e filhos. As autoras apresentam reflexões ancoradas em uma pesquisa que dimensiona a percepção dos adolescentes sobre os estilos parentais e as diferenças relacionadas ao gênero dos adolescentes.

Em *Clima familiar, estilos parentais e desenvolvimento adolescente em contexto de pandemia da COVID-19*, **Ana Claudia Pinto da Silva, Caroline Rubin Rossato Pereira e Naiana Dapieve Patias** valendo-se de um estudo quantitativo analisam associação entre o clima familiar (positivo e negativo) e estilos maternos e paternos, a partir da percepção de adolescentes brasileiros em contexto de pandemia da COVID-19.

Bárbara Susanne Etges e Makely Ferreira Rodrigues, em *O atendimento a crianças e adolescentes com ideação e tentativa de suicídio: percepções de profissionais do CAPSIA*, investigam como os profissionais de um Centro de Atenção Psicossocial da Infância e Adolescência (CAPSIA) de uma cidade no interior do Rio Grande do Sul percebem o atendimento a jovens com ideação ou tentativa de suicídio.

Gabriela Oliveira Lourenço e Eduardo Toshio Kobori, em *Luto e rituais simbólicos na pandemia de COVID-19*, a partir da revisão bibliográfica amparada no referencial teórico psicanalítico discutem como o processo do luto pode ser impactado pela ausência das ritualizações. Por fim, no artigo *Fragilidades nos cuidados paliativos em terapia intensiva numa perspectiva bioética e de violência simbólica*, **Eduardo Tavares Gomes** analisa como fragilidades nos cuidados paliativos em terapia intensiva abrem campo para formas de violência simbólica.

Agradecemos a todas autoras e autores pela contribuição à Revista BARBARÓI, bem como aos pareceristas e às pareceristas que dedicaram tempo para a leitura e a avaliação dos artigos. Aproveitamos também para agradecer o generoso auxílio e incentivo do professor Marco André Cadoná. A dedicação da bolsista Ana Paula Cruz da Silva e do técnico Jorge Luiz Schmidt foram fundamentais para a concretização desta edição. Desejamos uma boa leitura!

Josiane Abrunhosa

Editora da BARBARÓI